

Relatório Final

- Estágio profissionalizante -



6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School | Universidade Nova de Lisboa

COORDENADOR: Exmo. Sr. Professor Doutor Rui Maio

ORIENTADOR: Exmo. Sr. Dr. Gonçalo Luz

Sara Forte de Magalhães | a2018448

- Ano letivo 2023/2024 -

“A parte mais essencial da instrução
de um aluno é obtida, como acredito,
não na sala de aula, mas à beira do leito.”

- **Friederich Hoffman**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais pelo apoio emocional e financeiro para a minha formação que ultrapassou largamente o curso, incentivando a participação em congressos científicos, em palestras, em associações da faculdade, bem como na experiência de ERASMUS.

Aos meus irmãos, Simão e Vasco, pelas chamadas intermináveis repletas de gargalhadas e boa disposição quando estou longe de casa e preciso de mais ânimo para prosseguir.

Aos meus tios e prima de Lisboa, com quem vivi durante 6 anos. Acolheram-me e acompanharam de perto o meu percurso académico.

Ao meu namorado, Diogo, por partilhar comigo as batalhas e desafios de que este curso está repleto.

A todos os meus familiares que estão sempre à distância de uma chamada para me apoiarem e me verem crescer.

À minha prima, Maria Luís, que também sonha ingressar neste belo percurso da Medicina e está a par de todas as minhas cadeiras, hospitais e épocas de estudo. Espero ter sido um exemplo inspirador.

À minha amiga do secundário, Inês, que esteve sempre presente, nos bons e maus momentos, e me deu uma força extra sempre que voltava à minha terra natal. Foi sempre uma inspiração em termos de perseverança e determinação.

Ao meu amigo João pelos passeios e conversas terapêuticas pelos parques do Porto.

Aos meus amigos mais antigos, de infância, Inês e André, por estarem sempre preocupados e prontos para me aliviar do nervosismo do dia-a-dia.

À minha querida amiga de fora de Medicina, Rita, que me permite abstrair desta realidade, por momentos, e explorar outras facetas do mundo e da vida.

Aos colegas que a faculdade me trouxe por partilharem as cadeiras, os estágios, o estudo intensivo, e, sobretudo, pela entreaajuda e companheirismo ao longo das várias etapas do curso. Realço, também, os ótimos momentos trocados para além da Medicina.

Aos doentes que desde o 3º ano deste curso me ajudaram a consolidar melhor a matéria e a perceber que se deve tratar o doente e não meramente a sua patologia, porque a Medicina é personalizada, tendo em conta as particularidades de cada indivíduo.

Por fim, um agradecimento sentido a todos os tutores que contribuíram para a minha aprendizagem, muito para além dos livros, e me fizeram ter um carinho especial por esta profissão.

ÍNDICE

1. Introdução e objetivos	4
2. Descrição das atividades desenvolvidas.....	4
2.1. Cirurgia Geral	4
2.2. Medicina Interna e Oncologia	5
2.3. Ginecologia e Obstetrícia.....	6
2.4. Saúde Mental.....	7
2.5. Medicina Geral e Familiar	7
2.6. Pediatria.....	8
3. Elementos Valorativos	8
4. Reflexão crítica final	9
5. Anexos	12
5.1. Trabalhos realizados ao longo dos estágios parcelares.....	12
5.2. Eventos formativos assistidos nos estágios parcelares	13
5.3. Casuística	14
5.4. Objetivos específicos dos estágios parcelares.....	30
5.5. Avaliação dos objetivos para os recém graduados em Medicina segundo o “The Tuning Project (Medicine)”	36
5.6. Aspectos positivos e negativos dos estágios parcelares	37
5.7. Certificados de participação em atividades extracurriculares	42

1. Introdução e objetivos

Neste relatório descrevo o Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, da NOVA Medical School, decorrido no ano letivo de 2023/2024. O mesmo foi composto por seis estágios parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetria, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria.

O objetivo deste Estágio Profissionalizante é a integração do aluno pré-graduado na prática clínica diária de um médico. Chegada ao sexto ano deste curso, os tutores proporcionaram-me a autonomia possível para adquirir as competências básicas essenciais para o meu futuro profissional como médica.

Assim, segundo as metas propostas no documento “O Licenciado Médico em Portugal”, considerei estes objetivos pessoais: Por um lado, consolidar e aplicar a teoria adquirida em cada estágio, por outro lado, acompanhar uma grande variedade de patologias. Em terceiro lugar, treinar a minha capacidade de comunicação com os doentes, familiares e restantes profissionais de saúde. Em quarto lugar, familiarizar-me com a observação de doentes, colheita da anamnese e realização do exame objetivo, autonomamente. Em quinto lugar, reconhecer as patologias mais comuns na população. Para além disso, aprender a pedir exames complementares de diagnóstico e pensar na terapêutica individualizada para cada caso, em regime de autonomia parcial. Em adição, familiarizar-me com os procedimentos de rotina em Medicina, nas diversas especialidades. Por último, integrar equipas em todos os serviços, revelando interesse, dinamismo e iniciativa.

Por conseguinte, ao longo do relatório descrevo as atividades desenvolvidas nos estágios parcelares, os objetivos específicos propostos e um balanço dos aspetos positivos e negativos. Seguidamente, abordo os elementos valorativos desenvolvidos neste ano. Finalmente, realizo uma reflexão crítica global. No capítulo dos Anexos incluo a descrição das atividades realizadas em cada estágio, a casuística, e, por fim, os certificados de participação em atividades extracurriculares.

2. Descrição das atividades desenvolvidas

A Unidade Curricular do Estágio Profissionalizante, coordenada pelo Professor Doutor Rui Maio, foi desenvolvida durante 32 semanas, nas quais fiz parte de 6 equipas médicas. Iniciei a sua caracterização pela ordem cronológica que me correspondeu.

2.1. Cirurgia Geral

Iniciei a prática clínica com Cirurgia Geral. O estágio decorreu durante 8 semanas no hospital Cuf Descobertas, orientado pelo Dr. Carlos Leichsenring. Como principais objetivos destaco 1) Conhecer as principais síndromes cirúrgicas; 2) Praticar procedimentos de pequena cirurgia, nomeadamente suturas,

pensos e as técnicas de assepsia cirúrgica no Bloco Operatório; 3) Compreender a dinâmica de trabalho em equipa no Bloco Operatório. Os restantes objetivos estão presentes no anexo 5.4.

No estágio passei por 3 tutores, de forma a acompanhar as diferentes áreas desenvolvidas neste hospital, nomeadamente o Dr. Carlos Leichsenring, responsável pela neoplasia colorretal e sistema digestivo baixo, paralelamente também auxiliava em cirurgias de Ginecologia, como a cirurgia à Endometriose. O Dr. Énio Afonso é especializado em hérnias, colecistectomias e consulta de pensos e feridas e o Dr. Nuno Pinheiro é especializado na neoplasia da tiroide. Determinadas áreas são transversais aos três médicos, nomeadamente os procedimentos de colocação e remoção de cateteres venosos centrais, colecistectomia, esclerose laser a *sinus pilonidalis* e a hernioplastia. Tive também interesse pela área da cirurgia bariátrica, tomando a iniciativa de assistir a duas cirurgias realizadas pelo Dr. Ricardo Zorron.

Assim, participei em 25 cirurgias e assisti a 4 cirurgias, das quais as hernioplastias e colecistectomias foram as mais comuns. Acompanhei 208 consultas externas, sendo que as mais frequentes foram o pós-operatório da patologia herniária, da litíase biliar e dos *sinus pilonidalis*. Participei em 3 Pequenas Cirurgias, em concreto na finalização através da sutura com pontos Donatti e simples e assisti a outros 5 procedimentos. Assisti e auxiliei na realização de pensos em 47 consultas. Tive pouco contacto com o Serviço de Urgência (SU) e com o Internamento. No internamento apenas acompanhei os doentes seguidos na Unidade de Cuidados Intensivos. Em anexo, na casuística desta Especialidade, descrevo o conteúdo destas valências.

Realço a importância do curso TEAM, relativo à abordagem ABCDE em contexto de trauma e das sessões de simulação no hospital da Luz, descritas nos anexos. Estas sessões ampliaram os meus conhecimentos práticos e aumentaram a minha confiança na realização de suturas.

Integrei semanalmente a Reunião Multidisciplinar de Endocrinologia com a colaboração da Cirurgia Geral, da Endocrinologia, da Anatomia Patológica e da Imagiologia, onde se discutiam casos mais complexos e se raciocinava em grupo acerca da melhor abordagem terapêutica. Adicionalmente, participei numa Reunião de Multimorbilidade, descrita nos anexos.

Por fim, realizei um trabalho de grupo sobre “Cirurgia da Obesidade”.

2.2. Medicina Interna e Oncologia

Na sequência de ser o primeiro ano de colaboração do hospital Cuf Tejo com a faculdade, na área da Medicina Interna, houve o interesse de complementar o estágio com outra área médica, a Oncologia. Esta especialidade é de excelência no hospital Cuf Descobertas, sendo um centro de referência no cancro da mama. Desta forma, considero uma mais-valia ter tido esse estágio complementar.

Com efeito, estive 3 semanas em Oncologia no hospital Cuf Descobertas, com a coordenação da Professora Doutora Isabel Fernandes e 5 semanas em Medicina Interna no hospital Cuf Tejo, com a coordenação da Professora Doutora Fátima Grenho.

Em Oncologia como principais objetivos destaco 1) Identificar as neoplasias mais prevalentes e aprender a realizar a anamnese e o exame objetivo; 2) Compreender os exames complementares de diagnóstico e terapêutica que devem ser implementados; 3) Contacto com os Projetos de Investigação realizados em Oncologia. Os restantes objetivos estão presentes no anexo 5.4.

Assisti a 40 consultas de Oncologia. Contactei com um doente do Internamento, ao qual colhi uma História Clínica relativa ao cancro do pulmão. Estive dois dias na equipa de Ensaio Clínicos do hospital, onde me inteirei das etapas dos projetos de investigação e do papel do médico nos mesmos. Assisti a 3 Reuniões Multidisciplinares de Oncologia com Gastroenterologia e com Ginecologia. No Serviço de Urgência desta Especialidade contactei com patologia da Medicina Interna. Dessa forma, a minha contagem dos doentes do Serviço de Urgência inclui ambos os hospitais.

Em Medicina Interna realço os seguintes objetivos: 1) Ficar responsável pela entrevista clínica, observação e avaliação de, pelo menos, um doente por dia; 2) Ganhar autonomia na realização de diários clínicos, pedidos exames complementares de diagnóstico e terapêutica, tal como pedidos de colaboração; 3) Identificar e hierarquizar as situações de emergência médica; 4) Desenvolver competências na relação médico-doente e diálogo com familiares. Os restantes objetivos estão presentes no anexo 5.4.

Assisti a 2 consultas de Medicina Interna, contactei com 81 doentes no Internamento, acompanhando 2 doentes por dia. Neste contexto, realizei uma segunda História Clínica sobre uma miocardite. Por outro lado, contactei com 49 doentes no Serviço de Urgência, que frequentei em 7 dias, uma vez por semana. Nesse serviço tive a oportunidade de fazer várias gasometrias e avaliação dos sinais vitais. No serviço de Observação (SO) assisti à colocação de um sistema de vácuo num doente com um pneumotórax espontâneo, à colocação de óculos nasais para a oxigenoterapia, à realização de um eletrocardiograma e à colocação de um Holter. Em anexo, na casuística desta Especialidade, descrevo o conteúdo destas valências.

Particpei em dois workshops lecionados na faculdade, sobre “Decisões de Fim de Vida e “Alterações do equilíbrio Ácido-Base”.

Por fim, realizei um trabalho sobre “Hiponatremia” em grupo que foi apresentado à equipa de Medicina Interna.

2.3. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio decorreu durante 4 semanas no hospital de Vila Franca de Xira, sob a orientação da Doutora Rita Silva. Realço como objetivos principais: 1) Adquirir autonomia para iniciar consultas e realizar alguns procedimentos; 2) Aprender a identificar as manifestações clínicas das patologias mais frequentes em Ginecologia e Obstetrícia, incluindo as neoplasias e realizar a abordagem diagnóstica e terapêutica; 3) Assistir e participar, quando oportuno, em todas as valências médicas e cirúrgicas disponíveis no serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Os restantes objetivos estão presentes no anexo 5.4.

Com efeito, assisti a 7 cirurgias e participei em 2 cirurgias de Ginecologia. Frequentei o Serviço de Urgência em 2 ocasiões, por um período de 10 horas, onde assisti a 4 partos e observei 20 doentes. Na Enfermaria observei 9 doentes. Assisti a 3 tipos de consulta: consultas de Patologia do Colo, onde observei 19 doentes, consultas de Gravidez de Alto Risco e Pré-parto, onde observei 26 doentes e consultas de Ginecologia, onde observei 7 doentes e realizei 2 cotestes. Para além disso, assisti a 7 ecografias ginecológicas e a 9 ecografias obstétricas. Em anexo, na casuística descrevo o conteúdo destas valências.

Assisti ao workshop “The Women”, lecionado no hospital Cuf Descobertas e realizei simulações.

Por fim, realizei um trabalho de grupo sobre “Contraceção na perimenopausa”.

2.4. Saúde Mental

O estágio decorreu durante 4 semanas no hospital Júlio de Matos, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a orientação da Doutora Joana Teixeira. Estive 4 semanas na Clínica 4, a qual trata os problemas de Dependência de Álcool e Novas Dependências. Para além disso, frequentei a Clínica 5 do Internamento de Psiquiatria Geral durante 3 dias.

Realço como objetivos principais: 1) Conhecer as principais patologias do foro psiquiátrico; 2) Executar a anamnese e o exame do estado mental; 3) Caracterizar o contexto socioeconómico e familiar de cada doente e avaliar as suas capacidades funcionais. Os restantes objetivos estão presentes no anexo 5.4.

Com efeito, assisti a 25 consultas de Alcoolismo e Dependências e a 11 consultas de Psiquiatria Geral. Contactei com 11 doentes no Serviço de Urgência no hospital de São José. Acompanhei 22 doentes no internamento de Alcoologia e Dependências e 8 doentes no internamento de Psiquiatria Geral. Em anexo, na casuística, descrevo o conteúdo destas valências.

Para iniciar o estágio, tive uma aula de apresentação lecionada pelo regente, o Professor Doutor António Miguel Cotrim Talina, fundamental para abordar casos clínicos paradigmáticos de Saúde Mental. Seguidamente, assisti a 4 aulas lecionadas pelo coordenador do estágio, o Dr. Pedro Rodrigues, as quais foram úteis para a realização posterior de uma História Clínica. Em terceiro lugar, estive presente numa sessão clínica do Internato em Psiquiatria sobre urgências nesta Especialidade, baseada em casos reais.

2.5. Medicina Geral e Familiar

O estágio decorreu durante 4 semanas na Unidade de Saúde Familiar (USF) Linha de Algés, sob a orientação da Doutora Carolina Pereira.

Realço como objetivos principais: 1) Conduzir consultas de forma autónoma, identificar corretamente a lista de problemas e realizar exame objetivo dirigido; 2) Aplicar estratégias comunicacionais eficazes e adaptadas ao contexto do doente e motivo de consulta; 3) Aprender a prescrever corretamente os

medicamentos e exames complementares de diagnóstico mais utilizados; 4) Saber dar recomendações acerca de medidas comportamentais básicas de prevenção primária e secundária.

Assim, contactei com um total de 122 doentes. Assisti a 47 consultas de Adultos, 17 consultas de Saúde Infantil e Juvenil, 5 consultas de Saúde Materna, 7 consultas de Planeamento Familiar, 21 consultas de Doença Aguda, 2 consultas no Domicílio e 1 consulta de Cessação Tabágica. Por outro lado, realicei 25 consultas em autonomia parcial, entre as quais, 6 consultas de Adultos, 4 consultas de Saúde Infantil e Juvenil, 2 consultas de Planeamento Familiar e 13 consultas de Doença Aguda. Estão descritas em anexo.

Foi enriquecedor assistir às técnicas da entrevista motivacional numa consulta de cessac o tabágica.

Nos procedimentos realizados, sublinho a aprendizagem da utiliza o de um eco-doppler fetal e a medi o da altura uterina, nas consultas de Saúde Materna, o treino do exame objetivo musculoesquelético e articular nas consultas do Adulto e do exame objetivo ao recém-nascido e lactente nas consultas de Saúde Infantil e Juvenil. Por outro lado, foi possível realizar 2 colheitas para colpocitologia e a remo o de um dispositivo intrauterino (DIU) nas consultas de Planeamento Familiar.

Por fim, realicei um trabalho baseado num caso clínico de multimorbilidade que observei na consulta.

2.6. Pediatria

O estágio decorreu durante 4 semanas no hospital de Dona Estefânia, sob a orienta o da Doutora Beatriz Costa, onde frequentei a área da Pediatria Geral.

Realço como objetivos principais: 1) Conhecer as patologias agudas e cr nicas mais frequentes da infância e adolescência, a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; 2) Ganhar confiança na realiza o do exame objetivo pediátrico; 3) Desenvolver as capacidades comunicativas e saber adaptá-las às diferentes faixas etárias na pediatria. Os restantes objetivos estão presentes no anexo 5.4.

Com efeito, contactei com 25 doentes na Enfermaria, 21 doentes no Serviço de urgência e 6 doentes nas Consultas de Pediatria Geral. Em adi o, t b m frequentei consultas de Imunoalergologia e a Cardiologia Pediátrica, no Hospital de Santa Marta. Em anexo, estão descritas estas atividades.

Como atividades formativas, assisti a 3 sessões clínicas e   13  Reunião de Imunoalergologia.

Por fim, apresentei um trabalho de grupo sobre “Rinossinusite Aguda Complicada” num mini-congresso no hospital Dona Estefânia, onde t b m assisti   apresenta o de outros colegas.

3. Elementos Valorativos

Julgo que as Unidades Curriculares do curso são apenas um ponto de partida. Com efeito, de forma a expandir horizontes no mundo da Medicina, do voluntariado e da sociedade, realicei atividades extracurriculares ao longo deste ano. Os certificados poderão ser consultados no anexo 5.7.

A nível formativo, integrei o projeto ERASMUS em Badajoz, Espanha, no ano de 2023, bem como Estágios Nacionais em Férias da ANEM (Associação Nacional de Estudantes de Medicina) em Nefrologia, no hospital Curry Cabral, em julho de 2023. Em terceiro lugar, participei no SIM Challenge do congresso iMED 15.0, organizado pela minha faculdade, no qual treinei a abordagem a um doente com um choque anafilático numa simulação com um modelo médico numa sala de emergência equipada com fármacos e instrumentos de monitorização.

A nível científico, fiz parte Congresso iMED 15.0, no qual participei nas palestras e nos workshops "Practice Makes Perfect", onde treinei as técnicas de paracentese e toracocentese e "Echocardiography Masterclass", onde pude treinar o ecocardiograma transtorácico em diferentes planos. Adicionalmente, frequentei a 3ª edição da Nutrition Science Student (N2S) Conference sobre a influência da nutrição no cancro da mama e noutros domínios da Medicina, no "World Pancreatic Cancer Day", 4th Edition, no Hospital da Luz, em palestras intituladas "Killing Us Softly" da ANEM, no congresso "5th UK-Portugal Healthy Ageing Forum", organizado pela Embaixada do Reino Unido em Portugal, sobre o envelhecimento ativo. Por fim, assisti ao "Paediatric Cancer Symposium" na Fundação Champalimaud, sobre estudos científicos acerca das neoplasias pediátricas mais frequentes e ao congresso Future MD, organizado pela minha faculdade.

A nível da sociedade, participei como colaboradora em 10 intervenções escolares de educação contra o tabaco em 2019 e de 2021 a 2023, representando a Associação Education Against Tobacco da NOVA Medical School. Para além disso, integrei o núcleo desta associação em 2022 e 2023. Em segundo lugar, participei no debate sobre "SNS e carreira médica: que rumo?" organizado pela NOVA Debate da minha faculdade.

Em termos de voluntariado, participei como formadora numa palestra para alunos do 3º ano de Medicina acerca de técnicas na Entrevista Clínica, organizada pela ANEM. Para além disso, integrei o projeto "Natal Diferente", organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML) na casa Ronald McDonald de Lisboa, onde fui cantar músicas natalícias e ouvir testemunhos de uma comunidade de crianças e adolescentes deslocados para acederem a cuidados de saúde em Lisboa.

4. Reflexão crítica final

O Estágio Profissionalizante foi essencial para adquirir competências como futura médica. Foi possível atingir a maioria dos meus objetivos. Assim, vou descrever os objetivos alcançados em cada estágio, pela sua ordem cronológica.

No que concerne a Cirurgia Geral, foi um estágio bastante prático, começando pela disponibilização pela faculdade do curso de abordagem ao trauma, TEAM, e simulações de procedimentos no hospital da Luz. Em segundo lugar, pude treinar as técnicas de Pequena Cirurgia. Participei em bastantes cirurgias e treinei as técnicas de assética, usufruindo do rácio tutor:aluno 1:1. Por outro lado, dado ter acompanhado a atividade de três tutores diferentes, passei por um maior número de áreas cirúrgicas. Demonstrei, também, interesse

na cirurgia bariátrica, completando o meu estágio com uma área extra. Adicionalmente, nas Consultas Externas explorei o pré e pós-operatório e as patologias cirúrgicas mais frequentes. Por último, fiz parte de Reuniões Multidisciplinares, com Endocrinologia, e de uma Reunião de Morbimortalidade.

Assim, contactei com uma grande variedade de patologias, sendo possível esclarecer dúvidas e a explicação de técnicas cirúrgicas pelos tutores, o que contribuiu para aprofundar os meus conhecimentos.

Como aspeto negativo, tive pouco contacto com o Serviço de Urgência.

Em Medicina Interna, a faculdade complementou a minha prática com 3 semanas de Oncologia. Com efeito, ampliei o meu conhecimento acerca da patologia neoplásica.

Relativamente a ambas as áreas: tive um rácio tutor:aluno 1:1, o que me proporcionou uma maior liberdade de partilha das minhas dúvidas. Por outro lado, pude treinar as capacidades de comunicação, realizei 2 Histórias Clínicas, acompanhei a patologia urgente e apercebi-me das patologias mais frequentes. Por fim, contactei com doentes em fim de vida, aprendendo acerca das estratégias disponíveis no seu suporte.

Em Oncologia, realço a vantagem de estagiar num centro de referência para o cancro da mama em Portugal e a oportunidade de me inteirar dos projetos de investigação nesta área e da sua implementação na prática. Nas consultas identifiquei a abordagem aos diferentes tipos de neoplasia, personalizada e empírica, não havendo sempre um caminho garantido. Nesta medida, a investigação apresenta um papel primordial na identificação das suscetibilidades individuais para cada terapêutica. No Hospital de Dia observei o método de administração do tratamento, maioritariamente quimioterápico. Tive um pequeno contacto com a Enfermaria de modo a realizar a História Clínica.

Em Medicina Interna destaco a autonomia na gestão de dois doentes por dia, com posterior registo no diário clínico das suas intercorrências e discussão com um médico da equipa. Consolidei os meios complementares de diagnóstico e de terapêutica a implementar em cada patologia. Treinei técnicas como as gasimetrias e assisti a uma punção lombar e à colocação de acessos venosos centrais e periféricos.

Como aspeto negativo, não treinei como resumir o caso clínico de um doente perante uma equipa médica e a realização de pedidos de colaboração, notas de entrada e notas de alta.

Em Ginecologia e Obstetrícia, tive um rácio tutor:aluno 1:1, o que me permitiu ter autonomia na iniciação de algumas consultas e o treino de técnicas como a citologia cervical e o exame ginecológico. O hospital é bastante completo, possuindo um conjunto alargado de valências. Destaco os turnos de 12 horas de urgência que me demonstraram o nível de exigência da Especialidade. Por outro lado, tive bastante gosto em acompanhar o Bloco Operatório de Ginecologia e o Bloco de Partos, aprendendo mais sobre a patologia cirúrgica. Por fim, sublinho a utilidade do workshop “The Women” no início do estágio.

Como aspetos negativos, ressalvo a distância do hospital em relação ao centro de Lisboa e dispêndio de muito tempo nas deslocações, a falta de contacto com reuniões de serviço e sessões clínicas.

Em Saúde Mental, destaco uma boa organização do estágio com uma aula de apresentação lecionada pelo regente, fundamental para abordar casos clínicos paradigmáticos desta área e ao nível do hospital Júlio de Matos, a presença de aulas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues com as bases da Psiquiatria, essenciais para melhor aproveitamento do estágio. Noutra ótica, estagiei num hospital psiquiátrico muito diferenciado, sendo possível acompanhar tanto a Psiquiatria Geral, como a área do Álcool e Dependências. O rácio tutor:aluno foi 1:2, que penso ter sido adequado. Tive a oportunidade de integrar a equipa no Serviço de Urgência do hospital São José e de realizar uma história clínica, praticando o exame do estado mental e a anamnese em Psiquiatria. Por fim, o hospital possibilitou assistir a uma sessão clínica do Internato de Psiquiatria. Concluindo, deparei-me com um número vasto de patologias que incentivaram o meu estudo e aprendizagem. Não identifiquei aspetos negativos.

Em Medicina Geral e Familiar, tive um rácio tutor:aluno 1:1 e julgo que o estágio teve uma ótima organização pelo regente, em termos dos objetivos a serem alcançados. Destaco o ganho de autonomia na realização de todo o tipo de consultas e na realização do exame objetivo dirigido, exceto as de Saúde materna, com menos afluência de doentes. Aprendi acerca do registo médico orientado por problemas e consolidei os meios complementares de diagnóstico e de terapêutica a implementar em cada patologia, de acordo com a Medicina baseada na Evidência. Por outro lado, familiarizei-me com a Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários (ICPC-2) e com técnicas de avaliação familiar, nomeadamente o genograma familiar. Noutra ótica, apercebi-me da preponderância da prevenção primária e secundária nesta área, tal como da realização de um planeamento das consultas. O papel de reencaminhar para outras Especialidades é fundamental. Realço alguns procedimentos realizados, presentes nos anexos. Em segundo lugar, acompanhei a equipa de enfermagem, aprendi acerca da entrevista motivacional e assisti a consultas no domicílio, percebendo como gerir doentes com polimedicação e em situações paliativas. Concluindo, enriqueci muito o meu conhecimento e valorização dos cuidados de saúde primários num sistema de saúde.

Em Pediatria, procurei conhecer as patologias mais frequentes da faixa etária da infância e adolescência, a sua abordagem diagnóstica e terapêutica, adaptando as capacidades comunicativas. Em terceiro lugar, frequentei o Serviço de Urgência pediátrico, treinando o exame objetivo. Penso ter atingido todos estes objetivos. Sublinho ter estagiado num hospital pediátrico muito diferenciado, integrando tanto a Pediatria Geral, como a área da Imunoalergologia. Contactei com a Cardiologia Pediátrica. O rácio tutor:aluno foi de 1:2, adequado na minha perspetiva. Participei na Enfermaria, Consulta Externa e Serviço de Urgência (SU), predominando a Enfermaria. Na Enfermaria contactei com a equipa de enfermagem e as assistentes sociais. Noutra ótica, tive bastantes atividades formativas, realizei uma história clínica e um trabalho de grupo.

Como aspetos negativos, foi um estágio mais observacional na Enfermaria e tive pouco contacto com outras subespecialidades da Pediatria.

Termino agradecendo a todos os que contribuíram para o meu crescimento ao longo deste ano!

5. Anexos

5.1. Trabalhos realizados ao longo dos estágios parcelares

Estágio	Trabalho	Data
Cirurgia Geral	“Cirurgia da Obesidade” (G)	31/10/2023
Medicina Interna	“Hiponatremia” (G) 2 Histórias Clínicas sobre carcinoma de pequenas células do pulmão e miocardite autoimune (I)	12/01/2024
Ginecologia e Obstetrícia	“Contraceção na perimenopausa” (G)	16/02/2024
Saúde Mental	História Clínica sobre Esquizofrenia (I)	04/03/2024
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico sobre a gestão de comorbilidades numa doente idosa (I)	19/04/2024
Pediatria	“Rinossinusite aguda complicada” (G) História Clínica sobre artrite juvenil idiopática (I)	15/05/2024

Legenda: I – Individual; G - Grupo

5.2. Eventos formativos assistidos nos estágios parcelares

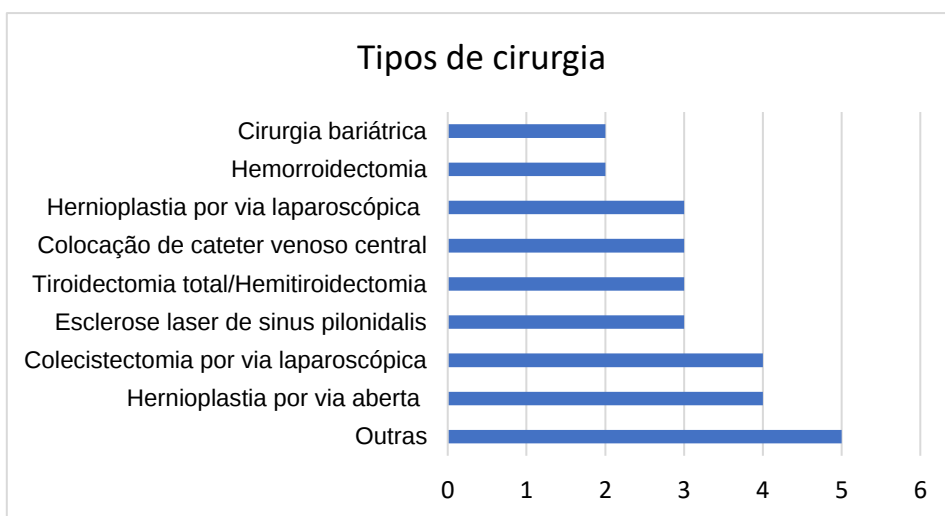
Estágio	Eventos formativos
Cirurgia Geral	7 Reuniões multidisciplinares de Cirurgia Geral com Endocrinologia
	Reunião de multimorbilidade: “Uso de ácido tranexâmico após cirurgias ortopédicas” Esta reunião aborda casos de doentes reais do hospital com um desfecho negativo em termos de morbimortalidade e novas práticas para o evitar
	Curso TEAM: Abordagem no trauma ABCDE • Estação 1: “Abordagem da via aérea” • Estação 2: “Colocação de acessos venosos centrais e periféricos” • Estação 3: “Radiologia de Emergência em Trauma Grave” • Estação 4: “Princípios de abordagem do Politraumatizado Grave”
	Sessões de simulação no Hospital da Luz: • Técnicas de sutura • Abordagem da via aérea em caso de trauma • Colocação de um cateter venoso central (CVC)
Oncologia	3 Reuniões Multidisciplinares de Oncologia com Gastroenterologia e Ginecologia
	Departamento de Ensaios Clínicos do Hospital Cuf Descobertas
Medicina Interna	“Decisões em fim de vida” – Dra. Camila Tapadinhas e “Alterações do equilíbrio Ácido-Base” – Professor Doutor Pedro Póvoa
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop “The Women” Parte teórica: Abordagem do rastreio e seguimento do cancro do colo do útero e do cancro da mama e na parte de Obstetrícia desenvolveu-se a assistência ao parto e cuidados a ter no pós-parto. Parte prática: Treino de procedimentos como a colocação de um dispositivo intrauterino (DIU), realização de citologia cervical e, através de um modelo de grávida, abordou-se o trabalho de parto

Estágio	Eventos formativos
Saúde Mental	Aula do Internato de Psiquiatria sobre “Urgências em Saúde Mental”, com casos clínicos reais
	Aulas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues sobre: 1. História Clínica em Psiquiatria 2. Sinais e sintomas 3. Terapêutica 4. Apresentação de uma História Clínica
Pediatria	“Anafilaxia em Pediatria” – Professora Doutora Paula Leiria Pinto
	“Síndrome do Ovário Poliquístico” - atualizações
	“Doença de Kawasaki”: análise de um artigo japonês

5.3. Casuística

Estágio, Regente	Local, Duração	Nº de doentes observados	Tutor(a)
Cirurgia Geral (Professor Doutor Rui Maio)	Hospital Cuf Descobertas 11/09/2023 a 03/11/2023	Bloco Operatório: 29 Consulta Externa: 208 Pequena Cirurgia: 8 Internamento: 5	Dr. Carlos Leichsenring
Medicina Interna e Oncologia (Professor Doutor António Mário Santos)	Hospital Cuf Descobertas 06/11/2023 a 24/11/2023 Hospital Cuf Tejo 27/11/2023 a 12/01/2024	Consultas de Oncologia: 40 Consultas de Medicina Interna: 12 Internamento: 81 Serviço de Urgência: 49	Professora Doutora Isabel Fernandes Professora Doutora Fátima Grenho

Estágio, Regente	Local, Duração	Nº de doentes observados	Tutor(a)
Ginecologia e Obstetrícia (Professora Doutora Teresinha Simões)	Hospital Vila Franca de Xira 22/01/2024 a 16/02/2024	Bloco Operatório: 9 Serviço de Urgência: 20 Bloco de partos: 4 Enfermaria: 9 Consulta de Patologia do Colo: 19 Consulta de Gravidez de Alto Risco e Pré-parto: 26 Consulta de Ginecologia: 7 Ecografia ginecológica e obstétrica: 16	Dr.ª Rita Silva
Saúde Mental (Professor Doutor António Miguel Cotrim Talina)	Hospital Júlio de Matos 19/02/2024 a 15/03/2024	Consulta de Alcoolismo e Dependências: 25 Consulta de Psiquiatria Geral: 11 Serviço de Urgência: 11 Internamento do serviço de Alcoolismo e Dependências: 22 Internamento do serviço de Psiquiatria Geral: 8	Dr.ª Joana Teixeira
Medicina Geral e Familiar (Professor Doutor Daniel Pinto)	USF Linha de Algés 18/03/2024 a 19/04/2024	Consultas de Saúde de Adultos: 53 Consultas de Saúde Infantil e Juvenil: 21 Consultas de Saúde materna: 5 Consultas de Planeamento Familiar: 9 Consultas de Doença Aguda: 34	Dr.ª Carolina Pereira
Pediatria (Professor Doutor Luís Varandas)	Hospital Dona Estefânia 22/04/2024 a 17/05/2024	Enfermaria: 25 Cardiologia Pediátrica: 8 Serviço de Urgência: 21 Consultas de Pediatria Geral: 6 Consultas de Imunoalergologia: 7	Dr.ª Beatriz Costa

CIRURGIA GERAL**Bloco Operatório**

Na cirurgia bariátrica incluo um Sleeve gástrico endoscópico e um Bypass gástrico em Y-de-Roux.

Outras:

- Hemicolectomia;
- Apendicectomia;
- Excisão de quisto do ombro esquerdo;
- Reconstrução do trânsito gastrointestinal e hernioplastia paracolostômica;
- Cirurgia a endometriose.

Pequena Cirurgia

Sexo	Idade	Procedimento
M	48	Exérese de lipoma
M	59	
M	59	Exérese de condiloma glúteo
F	43	Quistectomia
M	65	Drenagem de abscesso
M	70	

F	63	Desbridamento e sutura de laceração entre 2º e 3º dedos da mão
M	59	Drenagem de hematoma

Consulta externa

Motivos mais frequentes de consulta:

- Patologia herniária
- Doença hemorroidária
- Litíase biliar
- *Sinus pilonidalis*
- Úlceras venosas e feridas
- Diverticulose cólica
- Neoplasia colorretal
- Pós-operatórios de cirurgias

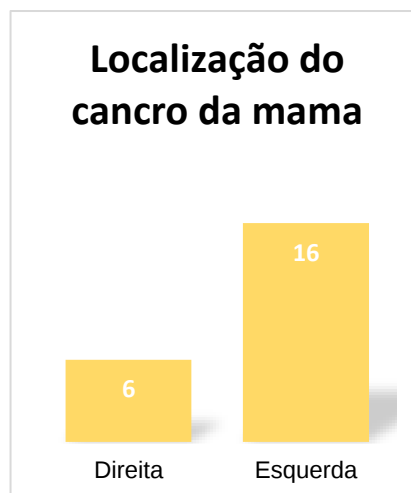
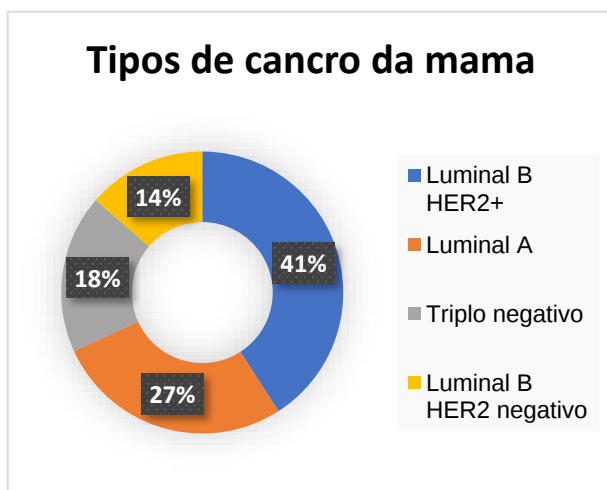
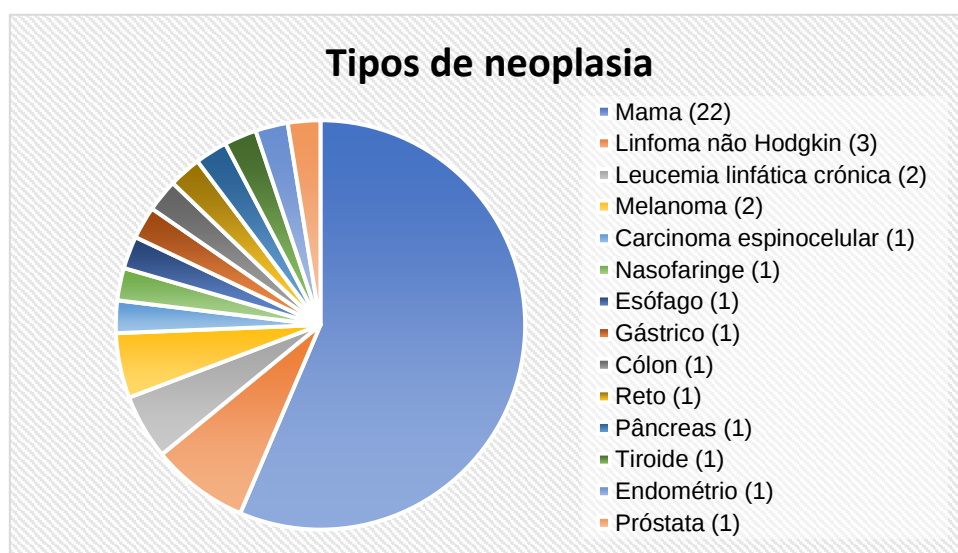
Internamento

Destaco os doentes observados na Unidade de Cuidados Intensivos.

Sexo	Idade	Motivo de internamento
M	60	Brida após colecistectomia direita. Pneumonia de aspiração
M	73	Choque hemorrágico após cirurgia a osteomielite do fémur
F	60	Pós-operatório de tireoidectomia total. Colocação de dreno. Vigilância nas primeiras 6 horas por risco de hematoma
F	56	asfíctico.
M	71	Carcinoma retal operado há 20 anos nos EUA, teve perfuração intestinal por uma brida com peritonite secundária. Pneumonia de aspiração

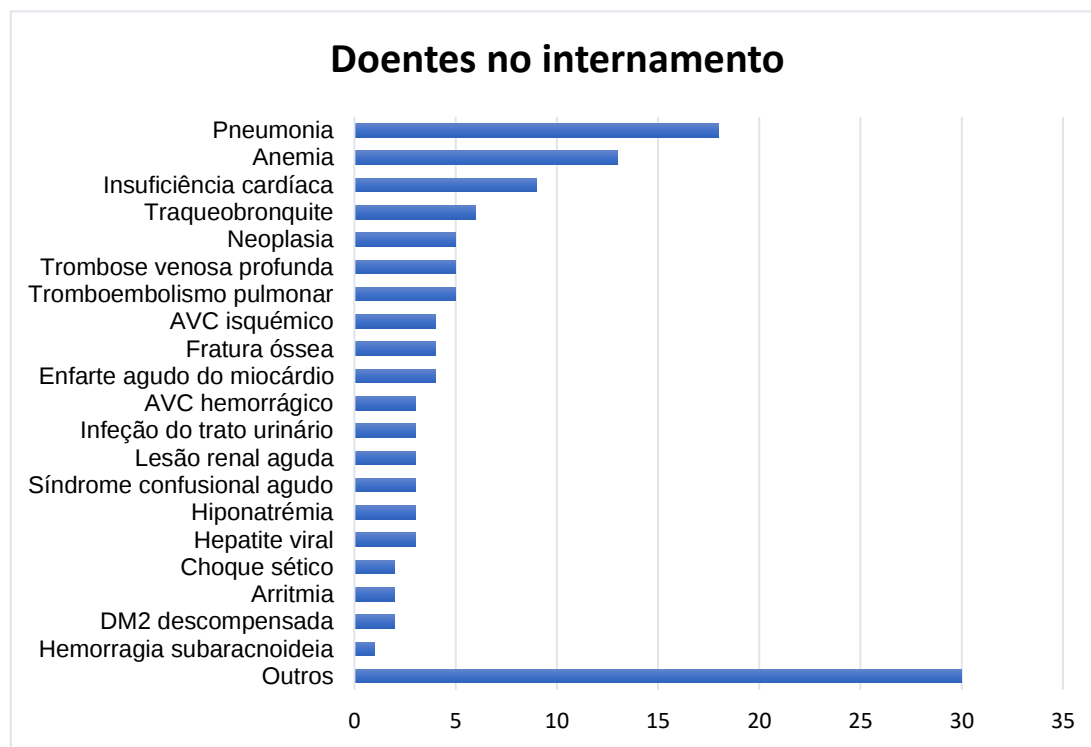
ONCOLOGIA

Consultas



MEDICINA INTERNA

Internamento



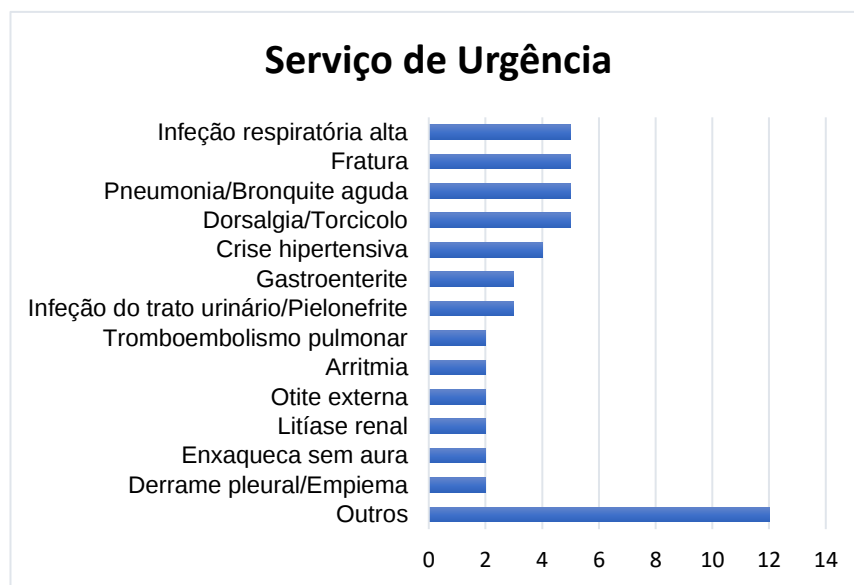
Outros: Crise hipertensiva, Abscesso, Crise convulsiva, Síndrome de abstinência a heroína, Hemorragia digestiva baixa, Infecção do pé diabético, Artrite séptica, Doença hepática crónica, Crise tireotóxica, Derrame pleural, Amigdalite viral, DPOC agudizada, Infecção por *Clostridioides difficile*, Endocardite, Mieloma múltiplo, Miocardite, Candidíase oral, Síndrome de Guillain-Barré, Erisipela, Hemorragia digestiva alta, Neutropénia febril

Consultas

Motivos mais frequentes de consulta:

- Controlo de fatores de risco cardiovasculares, incluindo a hipertensão arterial (HTA), dislipidemia, obesidade, sedentarismo e hábitos tabágicos
- Diagnóstico de HTA, através do seu registo no ambulatório
- Prevenção de complicações da HTA
- Anemia
- Diabetes mellitus
- Obstipação
- Patologia tiroideia
- Pneumonia
- Osteoporose e patologia osteoarticular

Serviço de Urgência



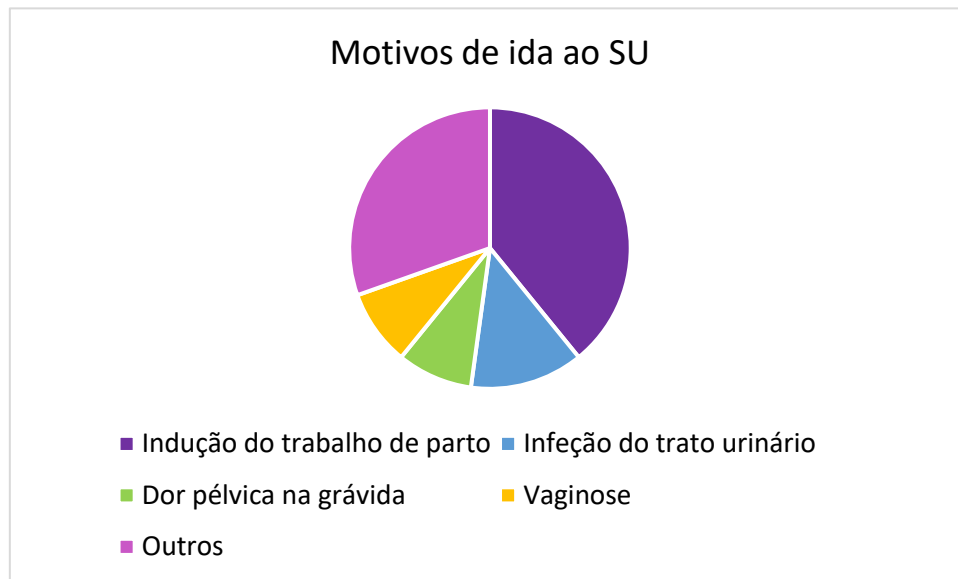
Outros: Edema da laringe, Choque anafilático, Colite infecciosa, Pneumotórax, Coma hiperglicêmico hiperosmolar, Esofagite erosiva, Ileus paralytico, Queimadura, Miocardite, Hemorragia digestiva baixa, Reação de corpo estranho, Hipersensibilidade tipo IV medicamentosa

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Bloco de partos

Doente	Cirurgia	Motivo	Participação
28, F	Parto vaginal eutócico com episiotomia e episiorrafia. Laceração tipo 2	Idade gestacional de 40 semanas+4 dias, dilatação completa e contrações uterinas	Observei
28, F	Parto distócico por cesariana	Incompatibilidade feto-pélvica	Observei
25, F	Parto vaginal distócico com recurso a ventosa. Episiotomia e episiorrafia. Laceração tipo 2	Má progressão feto-pélvica após recurso a oxitocina	Observei
32, F	Parto vaginal distócico com recurso a ventosa. Episiotomia e episiorrafia. Laceração tipo 2	Má progressão feto-pélvica após recurso a oxitocina	Observei

Serviço de urgência (SU)



As causas de indução do trabalho de parto foram a diabetes gestacional, desacelerações fetais e pré-eclâmpsia.

Outros:

Miomas intramurais, menometrorragia, aborto espontâneo, doença inflamatória pélvica, abscesso mamário e massa anexial.

Bloco Operatório

Doente	Cirurgia	Motivo	Participação
60, F	Histerectomia e salpingectomia bilateral por laparotomia	Suspeita de neoplasia endometrial. Diagnóstico histológico.	Observei
62, F	Histeroscopia com polipectomia	Pólipo de grandes dimensões. Diagnóstico histológico.	Observei
76, F	Histeroscopia com biópsia endometrial	Suspeita de neoplasia endometrial. Diagnóstico histológico.	Observei
41, F	Miomectomia múltipla por laparoscopia	Útero com diversos miomas, sendo o maior de 7 cm	Observei
31, F	Laqueação de trompas bilateral por via laparoscópica	Preferência da doente por método contraceptivo definitivo, após 3 interrupções voluntárias da gravidez e 5 gravidezes	Observei
39, F	Laqueação de trompas bilateral por via laparoscópica	Preferência da doente por método contraceptivo definitivo	Observei
31, F	Histeroscopia diagnóstica e miomectomia por via aberta de mioma/adenomioma subseroso fúndico	Mioma de grandes dimensões (12 cm) sintomático. Diagnóstico histológico.	Observei
47, F	Histerectomia com anexectomia bilateral por laparotomia	Menometrorragias resistentes à terapêutica médica	Participei
55, F	Histerectomia com anexectomia bilateral por laparotomia	Útero miomatoso	Participei

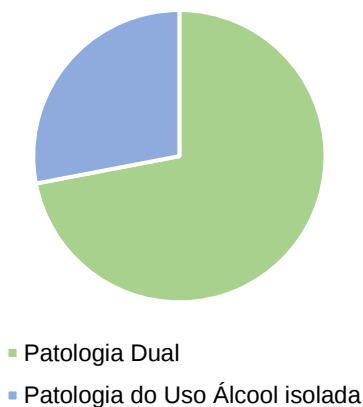
Enfermaria

Doente	Motivo de Internamento	Observações
44, F	Puerpério de cesariana. Dia 2	Feto com apresentação pélvica
22, F	Idade gestacional de 41 semanas. Indução do parto com misoprostol	Teste de VDRL positivo (1/32). Realizou 2 tomas de penicilina G benzatínica (2.4 milhões unidades, intramuscular)
38, F	Puerpério de cesariana. Dia 2	
25, F	Puerpério de parto vaginal, eutócico. Dia 1	Episiotomia e episiorrafia
27, F	Puerpério de parto vaginal, eutócico. Dia 1	Episiotomia e episiorrafia
26, F	Aborto retido. Protocolo de mifepristone oral 200 mg e após 24 horas 5 tomas de misoprostol oral	Idade gestacional de 26 semanas. Morte fetal <i>in útero</i> .
39, F	Puerpério de parto vaginal eutócico. Deve realizar PTGO e ferro oral. Dia 1	Antecedentes pessoais de diabetes mellitus tipo 1. Anemia ferropénica de 8.7 g/dL
28, F	Puerpério de cesariana. Dia 2	
29, F	Puerpério de parto vaginal, eutócico. Dia 1	Tem colestase biliar (ácidos biliares de 39.8). Faz análises de seguimento.

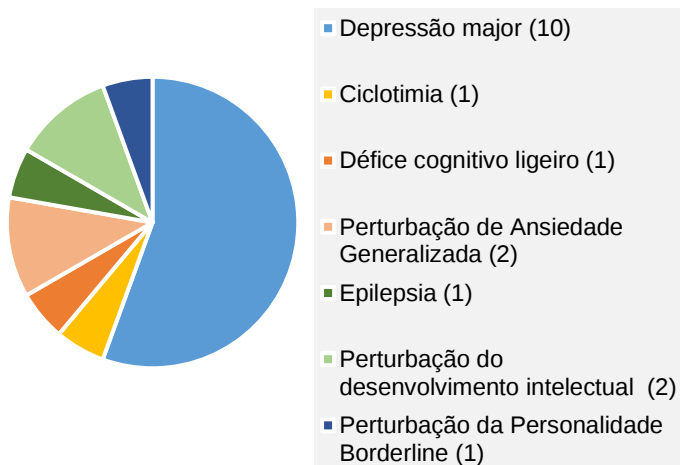
SAÚDE MENTAL

Consultas de Alcoolismo e Dependências

Consulta de alcoolismo e dependências



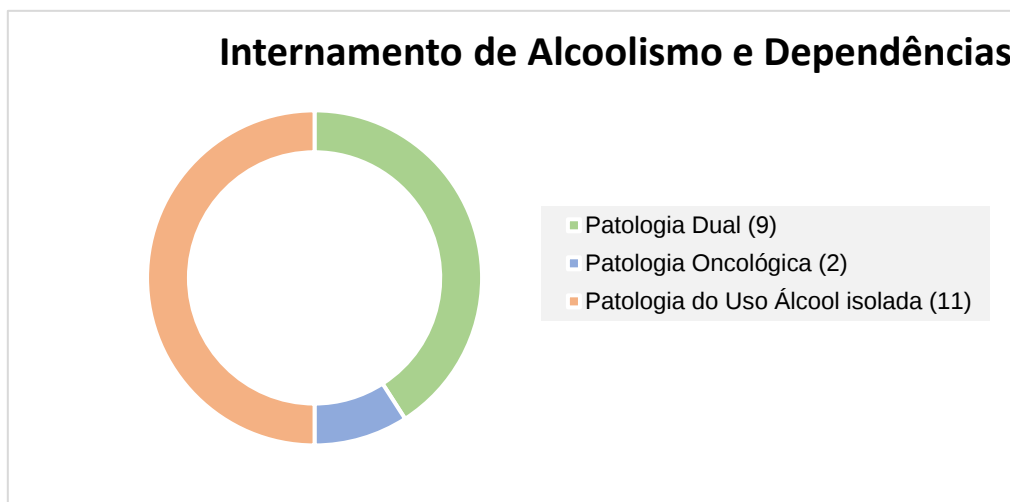
Tipos de Patologia dual



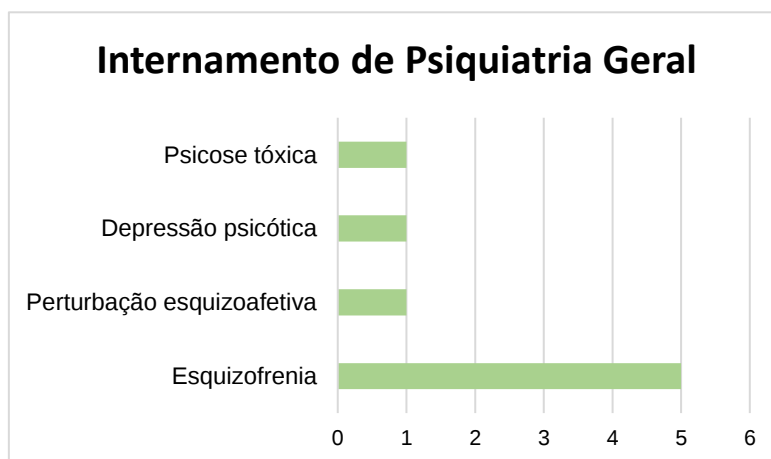
Consultas de Psiquiatria Geral



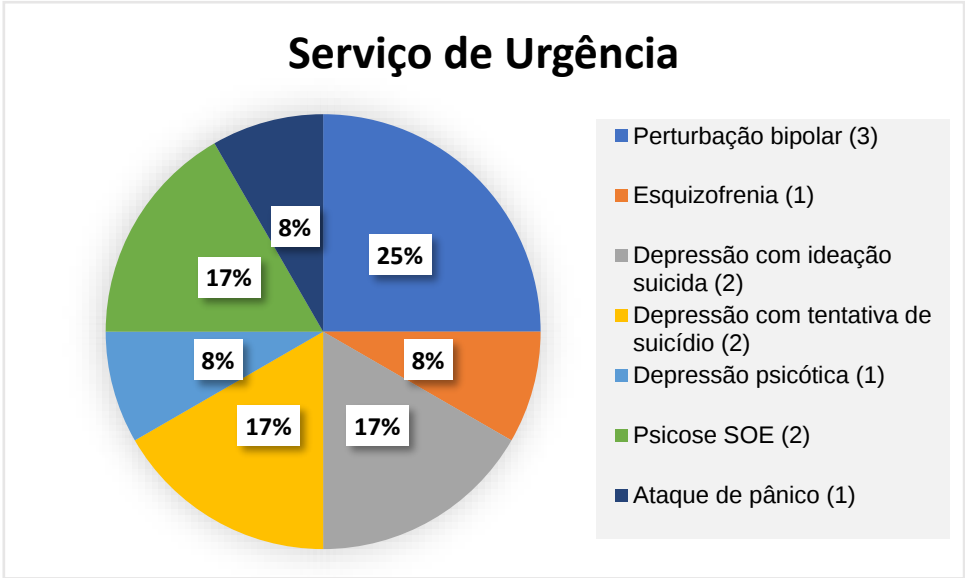
Internamento no serviço de Alcoolologia e Dependências



Internamento no serviço de Psiquiatria Geral



Serviço de Urgência



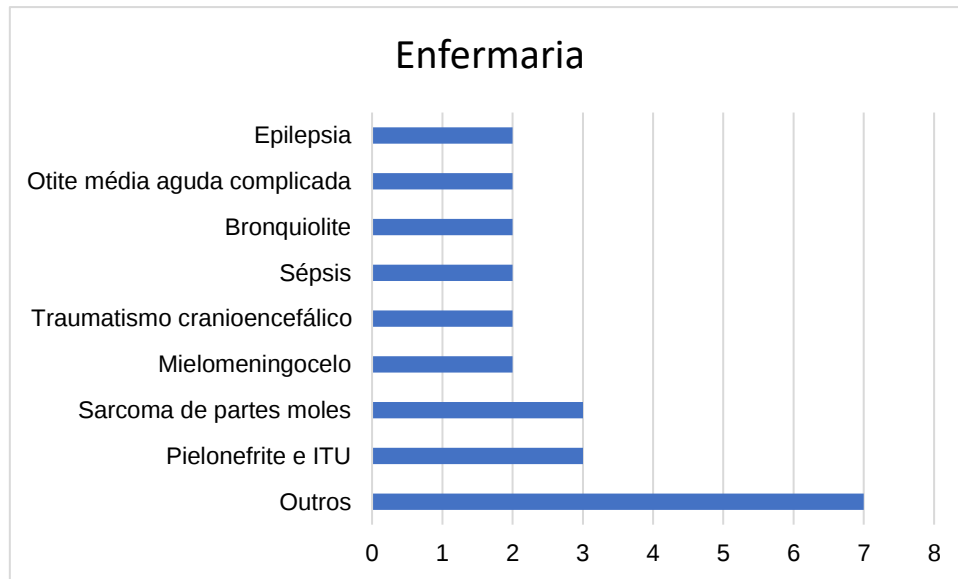
MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
1. T93 - Alteração do metabolismo dos lípidos	52
2. K86 - Hipertensão sem complicações	50
3. L90 - Osteoartrose do joelho	20
4. T90 - Diabetes Mellitus	12
5. L89 – Osteoartrose da anca	10
6. K87 - Hipertensão com complicações	10
7. L86 – Síndrome da coluna com irradiação de dor	10
8. R76 - Amigdalite aguda	15
9. R81 - Pneumonia	2
10. K81 - Sopro cardíaco / arterial ne	11
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. T93 - Alteração do metabolismo dos lípidos	5
2. K86 - Hipertensão sem complicações	4
3. R97 – Rinite alérgica	3
4. T90 - Diabetes Mellitus	2
5. L90 - Osteoartrose do joelho	2

Gesto / procedimento	N.º vezes
EXAME OBJETIVO	
Sinais vitais	
Medição automática da pressão arterial	97
Avaliação do pulso (central ou periférico)	70
Avaliação da frequência respiratória	60
Medição da temperatura	37
Geral	
Inspeção da pele e mucosas	89
Pesquisa de adenopatias	39
Cabeça	
Otoscopia	52
Observação da orofaringe	52
Exame neurológico	1
Avaliação do estado mental, incluindo testes cognitivos	5
Tórax	
Auscultação pulmonar	121
Auscultação cardíaca	121
Avaliação mamária	1
Pescoço	
Palpação da tiróide	2
Abdómen e dorso	
Avaliação do abdómen	58
Pesquisa de hérnias	1
Avaliação da altura uterina	2
Auscultação fetal	3
Coluna vertebral	
Avaliação da coluna lombar	1
Pélvis e períneo	
Exame ginecológico	3
Avaliação dos genitais masculinos	10
Remoção de dispositivo intrauterino (DIU)	1
Membros	
Exame de articulação	13
Avaliação da sensibilidade e força muscular	2
Avaliação do sistema venoso	6
Avaliação de pulsos periféricos (fora da medição de sinais vitais)	13
Outros procedimentos a destacar	
Exame objetivo ao recém-nascido	5
Elaboração de um plano alimentar para doentes com Diabetes Mellitus e Obesidade	3

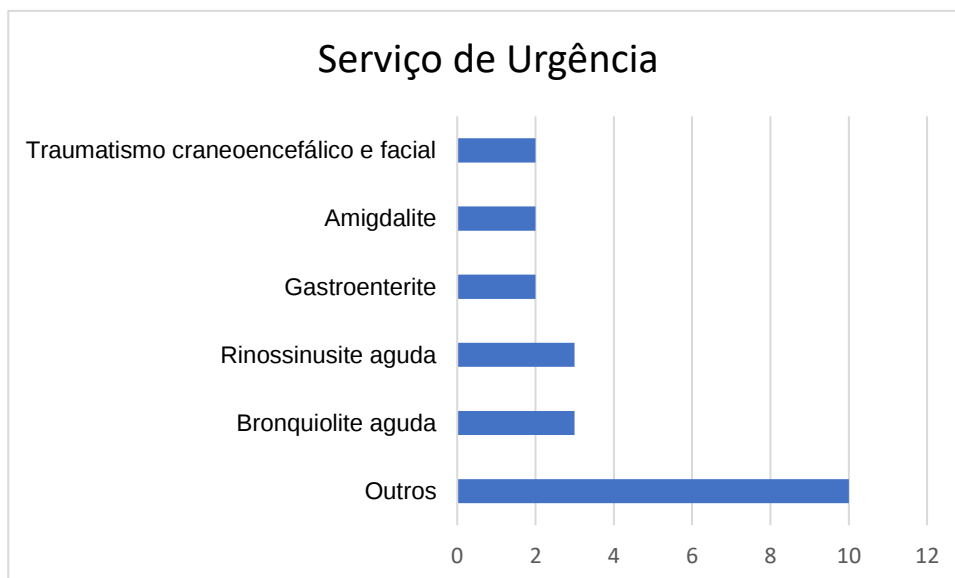
PEDIATRIA

Enfermaria



Outros: Atrésia do esôfago com fístula, Artrite séptica, Síndrome de PHACE, Colestase intrahepática familiar progressiva tipo 1 (PFIC1), Síndrome de secreção inapropriada de ADH, Conjuntivite, Ependimoma supratentorial

Serviço de urgência



Outros: Crise convulsiva, Infecção do trato urinário, Conjuntivite, Refluxo gastroesofágico, Depressão, Oclusão intestinal, Rinite alérgica, Febre exantemática, HTA intracraniana benigna idiopática, Pênfigo bolhoso

Cardiologia Pediátrica

Doente	Motivo de internamento	Plano
2 meses, M	Taquicardia auricular	Vigilância com Holter
5 anos, F	Doença de Kawasaki	Imunoglobulina endovenosa, aspirina oral e prednisolona. Switch de enoxaparina para warfarina.
2 anos, M	Síndrome de Wolff Parkinson White, com 2 vias acessórias	Ablação das vias acessórias
4 anos, M	Suspeita de QT longo, após síncope	Vigilância com Holter
15 dias, F	Comunicação interventricular e interauricular	Cirurgia
2 meses, F	Fístula traqueoesofágica	Cirurgia
23 anos, M	Tetralogia de Fallot. Insuficiência da válvula pulmonar corrigida com válvula protésica. Falha da válvula protésica.	Cirurgia com colocação da nova válvula pulmonar protésica

Consultas de seguimento de Pediatria Geral

Doente	Motivo de Consulta
5 anos, M	Síndrome de vômitos cíclicos e hipertensão arterial.
4 anos, F	Internamento por bronquiolite há 1 mês.
5 meses, M	Internamento por bronquiolite há 1 mês. Ao exame objetivo tem eczema atópico. Na auscultação pulmonar tem sibilos dispersos bilateralmente.
16 meses, F	Má progressão ponderal, com cruzamento de 2 percentis. Obstipação.
16 meses, M	Pielonefrite aguda a <i>E. coli</i> multissensível. A ecografia de controlo não apresentava alterações. Nega infeções urinárias posteriores.
1 ano, M	Cólicas e distensão abdominal. Estudo de diagnósticos diferenciais (doença de Hirschsprung ou doença celíaca).

Consultas de Imunoalergologia

Doente	Motivo de Consulta
13 meses, F	Suspeita de alergia ao ovo cozido. Após a sua ingestão teve vômito imediato. Nega afeção cutânea. Suspeita de alergia à uva. Após a ingestão refere surgimento de edema ocular. Antecedentes familiares: Mãe com rinite alérgica
8 anos, M	Eczema com prurido imediatamente após ingestão de marisco
1 ano, M	Suspeita de alergia a amoxicilina com ácido clavulâmico. Após a sua ingestão teve vômito imediato. Nega afeção cutânea.
8 anos, M	Suspeita de alergia ao ovo cozido. Nas análises não apresenta anticorpos para os componentes do ovo.
1 ano, M	Suspeita de alergia ao ovo cozido. Nas análises não apresenta anticorpos para os componentes do ovo.
7 anos, M	Asma e rinite. Alergia aos ácaros. Controlado, sem agudizações.
14 anos, M	Asma com agudização há 4 meses

5.4. Objetivos específicos dos estágios parcelares

Estágio	Objetivos	Estratégias	
Cirurgia Geral	1) Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento	Estudo através do Charles Brunickard, F., K. Andersen, D., R. Billiar, T., <i>et al.</i> (2019). Schwartz's Principles of Surgery. 11th Editions. McGrawHill. e plataformas como a AMBOSS e o uptodate. Ouvi atentamente os critérios de diagnóstico e tratamento nas Consultas Externas e Internamento	ATINGIDO
	2) Praticar procedimentos de pequena cirurgia, nomeadamente suturas, pensos e as técnicas de assepsia cirúrgica no Bloco Operatório	Procurei assistir a um grande número de consultas de Pequena Cirurgia e mostrar interesse em ter autonomia para realizar suturas e pensos. Desta forma, tive a oportunidade de realizar o ponto simples e o ponto Donatti e auxiliar na realização de pensos. No Bloco Operatório tive a oportunidade de realizar suturas intradérmicas após cirurgias laparoscópicas. Observei a execução das técnicas de assepsia.	ATINGIDO
	3) Compreender a dinâmica de trabalho em equipa no bloco operatório	Assisti a várias cirurgias	ATINGIDO
	4) Identificar situações com indicação cirúrgica urgente e saber quando referenciar à Especialidade	Estudei os casos clínicos que devem ter uma abordagem urgente e apercebi-me, durante o estágio, dos critérios de gravidade e de referência para outra Especialidade.	ATINGIDO
	5) Saber avaliar o estado nutricional e o risco cirúrgico de um doente	Estudei e observei no hospital a aplicação da escala de ECOG Performance Status.	ATINGIDO

Estágio	Objetivos	Estratégias	
Medicina Interna	1) Identificar as patologias mais prevalentes e realizar a abordagem diagnóstica e terapêutica	Leitura do livro Kasper, D. L., Fauci, A. S., Hauser, S. L., Longo, D. L., Jameson, J. L., Loscalzo, J. (2022). Harrison's Principles of Internal Medicine. 21th edition. McGraw Hill Education. Contactei com um grande número de doentes. Discuti todos os casos com a equipa médica, de forma a compreender a marcha diagnóstica e terapêutica. Tive uma atitude proativa no estágio e realizei todas as tarefas inerentes à observação de 2 doentes por dia. Escrevi nos diários clínicos de doentes observados, no entanto, não realizei pedidos de colaboração com outras Especialidades, nem notas de entrada ou notas de alta.	ATINGIDO EM PARTE
	2) Ficar responsável pela entrevista clínica, observação e avaliação de, pelo menos, um doente por dia		
	3) Ganhar autonomia na realização de diários clínicos, pedidos de colaboração, notas de entrada e notas de alta		
	5) Pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico e terapêutica	Observei o pedido de exames complementares de diagnóstico e terapêutica pela equipa médica com que estagiei e realizei a sua interpretação. Não adquiri autonomia.	NÃO ATINGIDO
	6) Identificar e hierarquizar as situações de emergência médica e iniciar medidas de reanimação	No Serviço de Urgência contactei com situações de emergência médica e como hierarquizá-las. Não adquiri autonomia neste aspeto e não realizei medidas de reanimação.	NÃO ATINGIDO
	7) Desenvolver competências na relação médico-doente e diálogo com familiares	Observei as estratégias utilizadas pelos restantes membros da equipa e procurei adaptá-las	ATINGIDO
	8) Saber como lidar perante um doente em fim de vida	Fiquei responsável pelos cuidados de um doente em fim de vida, pelo menos uma vez no estágio	ATINGIDO

Estágio	Objetivos	Estratégias	
Oncologia	1) Identificar as neoplasias mais prevalentes e aprender a realizar a anamnese e exame objetivo	Leitura do livro Kasper, D. L., Fauci, A. S., Hauser, S. L., Longo, D. L., Jameson, J. L., Loscalzo, J. (2022). Harrison's Principles of Internal Medicine. 21th edition. McGraw Hill Education. Contactei com um grande número de doentes nas consultas. Compreendi acerca dos fatores de risco modificáveis e não modificáveis, como a genética, dos critérios para se reencastrar para Oncologia. Identifiquei os sinais e sintomas de cada neoplasia. Realizei o exame objetivo em doentes com cancro da mama.	ATINGIDO
	2) Compreender os exames complementares de diagnóstico e terapêutica que devem ser implementados	Estudei acerca dos exames diagnósticos para cada tipo de neoplasia. Após estabelecer o diagnóstico, analisei as várias opções terapêuticas e aprendi com a equipa médica por qual optar	ATINGIDO
	3) Contacto com os Projetos de Investigação realizados em Oncologia	Contactei com a equipa de Ensaios Clínicos da Cuf Descobertas. Apercebi-me das suas etapas e do papel dos médicos nos mesmos	ATINGIDO
	4) Assistir aos procedimentos realizados no Hospital de Dia	Integrei a equipa do Hospital de Dia em duas ocasiões assistindo à administração de terapêutica, nomeadamente quimioterapia e agentes analgésicos ou antiinflamatórios	ATINGIDO
	5) Realização de uma História Clínica	Realizei uma História Clínica de um doente do internamento com cancro do pulmão	ATINGIDO
	6) Saber como lidar com um doente oncológico em fim de vida	Nas consultas deparei-me com vários casos de doentes com uma neoplasia metastizada, sem perspectivas de terapêutica curativa e aprendi com o médico assistente a abordagem a ter com o doente e a sua família e como transmitir más notícias. Para além de tomar conhecimento da terapêutica paliativa de suporte	ATINGIDO

Estágio	Objetivos	Estratégias	
Ginecologia e Obstetrícia	1) Assumir uma maior responsabilização individual e de integração em equipa.	Iniciei algumas consultas de Ginecologia, realizei exames ginecológicos e citologias cervicais com pesquisa de HPV de alto risco autonomamente	ATINGIDO
	2) Aprender a identificar as manifestações clínicas das patologias mais frequentes em Ginecologia e Obstetrícia, incluindo as neoplasias e realizar a abordagem diagnóstica e terapêutica	Assisti a consultas de Ginecologia e Obstetrícia e discussão com a tutora acerca da abordagem diagnóstica. Leitura do livro Casanova, R., Chuang, A., R. Goepfert, A., <i>et al.</i> (2019). Beckmann and Ling's Obstetrics and Gynecology 8 th edition. Wolters Kluwer.	ATINGIDO
	3) Reconhecer as patologias com tratamento cirúrgico e as técnicas utilizadas	Conhecimento acerca dos critérios para cirurgia. Leitura do livro Casanova, R., Chuang, A., R. Goepfert, A., <i>et al.</i> (2019). Beckmann and Ling's Obstetrics and Gynecology 8 th edition. Wolters Kluwer.	ATINGIDO
	4) Aprender a executar corretamente o exame objetivo da mulher, da grávida e da puérpera. Ser capaz de interpretar os diferentes tipos de CTG	Assisti à realização do exame objetivo da grávida e puérpera pela tutora na Enfermaria e consulta de Obstetrícia. Na mulher grávida, avaliei o colo uterino, a apresentação fetal e percepção do volume de líquido amniótico. Avaliei vários CTG. Na puérpera, avaliei as complicações do parto e a sua prioridade. Inspeccionei o períneo após o período expulsivo, identifiquei lesões e o seu tratamento.	ATINGIDO
	5) Assistir e participar, quando oportuno, em todas as valências médicas do serviço de Ginecologia e Obstetrícia	Assisti às tarefas da Enfermaria, participei em consultas de Ginecologia e consultas de Patologia do Colo. Para além disso, assisti a ecografias ginecológicas e fiz parte da equipa no Serviço de Urgência. Na área da Obstetrícia, participei na Enfermaria, em consultas de Obstetrícia, consultas de Gravidez de Alto Risco e Pré-Parto. Assisti a ecografias obstétricas.	ATINGIDO

	6) Assistir às técnicas e participar em cirurgias realizadas no Bloco Operatório	Particpei na área da Ginecologia no Bloco Operatório, em 2 cirurgias e observei outras 7 cirurgias. Observei 4 partos eutócicos e distócicos no Bloco de Partos, por via vaginal ou cesariana. Assisti à realização do exame à placenta e ao cordão umbilical.	ATINGIDO
--	---	--	-----------------

Estágio	Objetivos	Estratégias	
Saúde Mental	1) Conhecer as principais patologias do foro psiquiátrico e identificar a necessidade de observação pela Psiquiatria	Leitura do livro Harrison, P., Cowen, P., Burns, T., Fazel, M. (2018). Shorter Oxford Textbook of Psychiatry. 7th Editions. Oxford University Press. Contactei com vários doentes e apercebi-me dos sinais e sintomas que devem motivar avaliação pela Psiquiatria. Nas Consultas Externas e Serviço de Urgência identifiquei os critérios para reencaminhar doentes psiquiátricos para outras Especialidades.	ATINGIDO
	2) Executar corretamente a anamnese e o exame do estado mental	Assisti às estratégias desenvolvidas pela minha tutora ao longo das entrevistas clínicas nas Consultas Externas e no Serviço de Urgência. Realizei a colheita de uma história clínica, onde pratiquei um exame do estado mental	ATINGIDO
	3) Identificar situações de risco, que exijam uma atuação precoce	Frequentei o Serviço de Urgência, no qual identifiquei os critérios de internamento urgente	ATINGIDO
	4) Caraterizar o contexto social, laboral e familiar de cada doente, avaliar as suas capacidades funcionais	Apercebi-me da importância do contexto social, laboral e familiar de cada doente, tal como das suas capacidades funcionais, de forma a avaliá-lo como um todo, aplicando o Modelo Biopsicossocial. Desta forma, entendi a influência do meio e da capacidade intelectual no surgimento de certas patologias e na sua perpetuação.	ATINGIDO

Estágio	Objetivos	Estratégias	
Medicina Geral e Familiar	1) Conduzir consultas de forma autónoma, identificar corretamente a lista de problemas e realizar exame objetivo dirigido	Leitura dos livros Longmore, M., B. Wilkinson, I., Baldwin, A., Wallin, E. (2014). Oxford Handbook of Clinical Medicine. 9th Editions. Oxford University Press e Ducla Soares, J. L.. (2007). Semiologia Médica. 1ª edição. Lidel. Recorri aos artigos na Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF). Assisti às estratégias e passos utilizados pela minha tutora nas consultas. Assisti à realização de vários exames objetivos. Posteriormente, apliquei o que aprendi.	ATINGIDO
	2) Aplicar estratégias comunicacionais eficazes e adaptadas ao contexto do doente e motivo de consulta		ATINGIDO
	3) Aprender a prescrever corretamente os medicamentos e exames complementares de diagnóstico mais utilizados	Assisti à prescrição pela tutora de medicamentos e exames complementares de diagnóstico, nas situações necessárias, nunca excedendo os recursos disponíveis	ATINGIDO
	4) Saber dar recomendações acerca de medidas comportamentais básicas de prevenção primária e secundária	Apostei na prevenção das patologias tendo em conta os fatores de risco modificáveis e as medidas de estilo de vida mais eficazes	ATINGIDO
Pediatria	1) Conhecer as patologias mais frequentes da infância e adolescência, a sua abordagem diagnóstica e terapêutica	Leitura dos livros Guerrero-Fdez., J., Cartón Sánchez, A., et al. (2018). Manual de Diagnóstico y Terapéutica en Pediatría. Libro Verde Hospital Infantil LA PAZ. 6ª edición. Editorial Médica Panamericana. M. Videira Amaral, J. (2022). Introdução à Clínica Pediátrica. 3ª edição. Lisboa: Círculo Médico. Contactei com vários doentes na Enfermaria, Serviço de Urgência e Consultas Externas e apercebi-me da marcha diagnóstica realizada pela tutora.	ATINGIDO
	2) Ganhar confiança na realização do exame objetivo pediátrico	Após a observação do exame objetivo realizado pela tutora, procedi à sua realização de forma autónoma.	ATINGIDO
	3) Desenvolver as capacidades comunicativas e saber adaptá-las às diferentes faixas etárias na Pediatria	Comuniquei nas diferentes valências de Pediatria com as crianças e adolescentes	ATINGIDO

	4) Saber abordar os principais motivos de vinda ao Serviço de Urgência pediátrico	Contactei com os diversos doentes no Serviço de Urgência e aprendi acerca da sua abordagem com a tutora. Discuti acerca dos casos clínicos que suscitaram dúvidas	ATINGIDO
--	---	---	----------

5.5. Avaliação dos objetivos para os recém graduados em Medicina segundo o “The Tuning Project (Medicine)”

Competência	Nível alcançado
Realizar uma consulta em autonomia parcial	3
Oferecer cuidados aquando de emergências médicas, como suporte básico de vida	2
Avaliar as manifestações clínicas, pedir exames complementares de diagnóstico e terapêutica, colocar hipóteses diagnósticas e negociar um plano de cuidados	3
Realizar procedimentos práticos (ex: suturas, pensos, gasimetrias, citologias cervicais)	3
Comunicar em contexto médico	3
Aplicar os princípios éticos e legais na prática clínica	2
Prescrever terapêutica	2
Perceber a influência do contexto psicológico e social na patologia	3
Aplicar a medicina baseada na evidência	3
Aplicar conhecimentos, princípios e métodos científicos à prática científica e à investigação	2
Promover a prevenção primária e secundária e trabalhar de forma eficiente num sistema de saúde	3

Cumming, A., Ross, M. (2007). The Tuning Project (Medicine). Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe. The University of Edinburgh. Tuning Educational Structures in Europe. Education and Culture DG.

Legenda: **Nível 1** - Conhecimento e compreensão das razões para a realização da competência; **Nível 2** - Competência parcialmente obtida com capacidade de realizar com supervisão; **Nível 3** - Competência totalmente obtida com capacidade de realizar autonomamente sem supervisão.

5.6. Aspetos positivos e negativos dos estágios parcelares

Estágio	Aspetos positivos	Aspetos negativos
Cirurgia Geral	✓ Rácio tutor:aluno 1:1 ✓ Foi possível acompanhar a atividade de três tutores diferentes, de forma a contactar com as diversas áreas cirúrgicas presentes neste hospital ✓ Disponibilidade dos tutores para esclarecerem dúvidas e na explicação de técnicas cirúrgicas ✓ Oportunidade de organizar o estágio tendo em conta as áreas de maior interesse para mim, conferindo-lhe uma maior flexibilidade ✓ Possibilidade de participar nas cirurgias como terceiro ajudante e treinar as técnicas de assépsia ✓ Treinar as técnicas de sutura, tanto no Bloco Operatório como na Pequena Cirurgia ✓ Contacto com o pré e pós-operatório, ao nível das Consultas Externas ✓ Participação em Reuniões Multidisciplinares e numa Reunião de Morbimortalidade ✓ Participação em áreas mais diferenciadas da Cirurgia, como a Cirurgia Bariátrica, não disponível em todos os hospitais ✓ Colaboração da Cirurgia Geral com outras áreas, como a Ginecologia, sendo possível assistir a uma cirurgia da Endometriose ✓ Disponibilização pela faculdade do curso TEAM ✓ Minicongresso com colegas de todos os locais de estágio, com diversos temas	✓ Pouco contacto com o Serviço de Urgência, nomeadamente com patologia cirúrgica traumática urgente e abordagem ABCDE
Medicina Interna e Oncologia	Em Medicina Interna: ✓ Rácio tutor:aluno 1:1 ✓ Ter autonomia na gestão de dois doentes por dia, com posterior registo no diário clínico das suas intercorrências ✓ Possibilidade de treinar as capacidades de comunicação com os doentes e familiares ✓ Aprender acerca dos critérios de internamento e de alta	Em Oncologia: ✓ Pouco contacto com a Enfermaria ✓ O Serviço de Urgência tinha pouca afluência de doentes Em Medicina Interna: ✓ Falta de sessões clínicas na Cuf Tejo ✓ Falta de treino e aprendizagem de como resumir o caso clínico de um doente perante uma equipa médica. Apenas o pratiquei individualmente com um médico da equipa

Medicina Interna e Oncologia	✓ Fazer parte da rotina diária de uma Enfermaria de Medicina Interna, com uma grande rotatividade de doentes ✓ Realização de 2 Histórias Clínicas, o que me permitiu treinar a anamnese, a Revisão por Órgãos e Sistemas, o Exame Objetivo, a discussão diagnóstica e o pedido de exames complementares de diagnóstico e terapêutica ✓ Treino de técnicas como as gasimetrias, a auscultação cardíaca, pulmonar e vascular, a medição da pressão arterial, da frequência cardíaca, da saturação de oxigénio e do peso ✓ Contacto com uma grande variedade de patologias ✓ Consolidação dos meios complementares de diagnóstico e da terapêutica a implementar em cada patologia ✓ Contacto com a doença aguda no serviço de urgência ✓ Contacto com doentes em situações paliativas, em fim de vida ✓ Assisti a técnicas como a punção lombar e a colocação de acessos venosos centrais e periféricos ✓ Disponibilidade dos médicos da Cuf Tejo para me esclarecerem dúvidas e discutir casos clínicos ✓ Apresentação de um trabalho de grupo para toda a equipa de Medicina Interna Em Oncologia: ✓ Rácio tutor:aluno 1:1 ✓ Ter tido um estágio de Oncologia incorporado em Medicina Interna. Assim, contactei com uma especialidade médica, com as valências de Enfermaria, consultas e hospital de dia ✓ Contactar com os Projetos de Investigação ✓ Estagiar num centro de referência para o cancro da mama em Portugal	✓ Não pratiquei a realização de notas de entrada, nem notas de alta
Ginecologia e Obstetrícia	✓ Rácio tutor:aluno 1:1 ✓ Ter autonomia na iniciação de algumas consultas de Ginecologia ✓ Treino de técnicas como a citologia cervical e o exame ginecológico	✓ Distância do hospital em relação ao centro de Lisboa e dispêndio de muito tempo nas deslocações

Ginecologia e Obstetrícia	✓ Participação nas diferentes valências da especialidade no hospital, bastante completo ✓ Acompanhar dois turnos de 12 horas no Serviço de Urgência ✓ Apresentação de um trabalho de grupo para toda a equipa, sendo possível uma discussão acerca do tema ✓ Utilidade do workshop “The Women” no início do estágio para rever os principais conceitos desta especialidade e para treinar procedimentos	✓ Falta de contacto com reuniões de serviço de discussão de artigos ou organização da prática hospitalar ✓ Falta de sessões clínicas
Saúde Mental	✓ Rácio tutor:aluno 1:2 ✓ Estagiei num hospital psiquiátrico, muito diferenciado, sendo possível acompanhar tanto a Psiquiatria Geral, como a área do Álcool e Dependências ✓ Possibilidade de integrar a equipa no Serviço de Urgência do Hospital São José, aprendendo melhor sobre a patologia psiquiátrica aguda ✓ Grande variedade de patologias ✓ Realização de uma História Clínica, fundamental para treinar o exame do estado mental e o tipo de patologia psiquiátrica ✓ A aula de apresentação lecionada pelo regente, o Professor Dr. António Miguel Cotrim Talina foi fundamental para abordar casos clínicos paradigmáticos das principais problemáticas desta área da Medicina ✓ Participação em 4 aulas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues, essenciais para consolidar os principais conceitos de Psiquiatria, úteis na prática clínica ✓ Assisti a uma sessão clínica do Internato de Psiquiatria	
Medicina Geral e Familiar	✓ Rácio tutor:aluno 1:1 ✓ Ótima organização do estágio, em termos do trabalho a ser realizado, com uma descrição e orientação pormenorizada ✓ Contacto com uma grande variedade de patologias ✓ Ganho de autonomia na realização de consultas tanto do Adulto, como de Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar e Doença Aguda	✓ Contacto mais reduzido com Consultas de Saúde Materna, relativamente às restantes ✓ Pouca prática na prescrição de medicamentos e exames complementares de diagnóstico

Medicina Geral e Familiar	✓ Organização da consulta, tendo em conta o registo médico orientado por problemas, através do Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano (SOAP) ✓ Consolidação dos meios complementares de diagnóstico e da terapêutica a implementar em cada patologia, de acordo com a Medicina baseada na Evidência ✓ Familiarização com a Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários (ICPC-2) ✓ Contacto com os cuidados de enfermagem. ✓ Possibilidade de assistir a consultas no domicílio ✓ Aprender a trabalhar na prevenção das patologias e não apenas no seu tratamento ✓ Assisti a uma consulta de cessação tabágica ✓ Treino de técnicas como a auscultação e medição de sinais vitais, tal como a medição da frequência cardíaca fetal, através de um eco-doppler fetal ✓ Realização de citologias cervicais, um exame ginecológico e remoção de um DIU nas consultas de Planeamento Familiar ✓ Aprender como fazer um pedido de reencaminhamento de um doente para o Serviço de Urgência ✓ Aprender a elaborar um plano alimentar para doentes com Diabetes Mellitus e Obesidade ✓ Elaboração de um trabalho baseado num caso clínico acompanhado na Unidade de Saúde Familiar (USF) ✓ Aprendizagem das técnicas de avaliação familiar nesta Especialidade, nomeadamente o genograma familiar ✓ Reflexão acerca do planeamento das consultas tendo em conta cada doente, faixa etária e comorbilidades	
Pediatria	✓ Rácio tutor:aluno 1:2 ✓ Estagiei num hospital pediátrico, muito diferenciado, sendo possível acompanhar tanto a Pediatria Geral, como a área da Imunoalergologia ✓ Contacto com uma grande variedade de patologias	✓ Estágio mais observacional na Enfermaria ✓ Pouco contacto com outras subespecialidades da Pediatria

Pediatria	✓ Participação nas diferentes valências da especialidade no hospital: Enfermaria, Consulta Externa e Serviço de Urgência ✓ Contacto com a criança e o adolescente ✓ Contacto com outros profissionais de saúde, como a equipa de enfermagem e as assistentes sociais ✓ Aprendi mais acerca da importância da formação em Imunoalergologia na Pediatria, pela assistência a consultas e participação no 13º Congresso de Imunoalergologia ✓ Possibilidade de contactar com a Cardiologia Pediátrica, no Hospital de Santa Marta ✓ Aprendizagem sobre o cálculo das necessidades nutricionais em lactentes ✓ Assisti a várias sessões clínicas ✓ Realização de uma História Clínica e de um trabalho de grupo ✓ Assisti às apresentações realizadas por colegas de todos os locais de estágio, sobre diversos casos clínicos com que tivessem contacto no estágio, o que foi bastante enriquecedor	
-------------------------	--	--

5.7. Certificados de participação em atividades extracurriculares

I. Certificado do Programa ERASMUS em Badajoz, Espanha



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Sara Forte de Magalhães, N° 2018448, que frequentou a *Universidad de Extremadura*, (Espanha), de 01/02/2023 a 21/06/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas 2	5º	12
Especialidades Médicas 3	5º	9
Doente com Cancro	5º	6
Mecanismos Moleculares da Doença	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 18/07/2023

Anexo: 1 Página de Certificados de Notas

II. Certificado de participação em Estágios Nacionais em Férias da ANEM (Associação Nacional de Estudantes de Medicina)

anem

Certificado
Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:
Nome: **Sara Forte de Magalhães**
Cartão de Cidadão: **30055861**

Atividade certificada:
Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar às pessoas estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação médica, em contexto clínico. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:
19 de novembro de 2023

Outras atividades:
Frequentou e concluiu no serviço de **Nefrologia**, na instituição **Hospital Curry Cabral**, no período de **10 a 21 de julho de 2023**, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Vasco Cremon de Lemos
Presidente

Assinado por: **RITA ISABEL FERNANDES DA COSTA**
Num. de identificação: 30359289

Rita Costa
Diretora de Estágios e Mobilidade

associação nacional de
estudantes de medicina

alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto | geral@anem.pt




anem

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

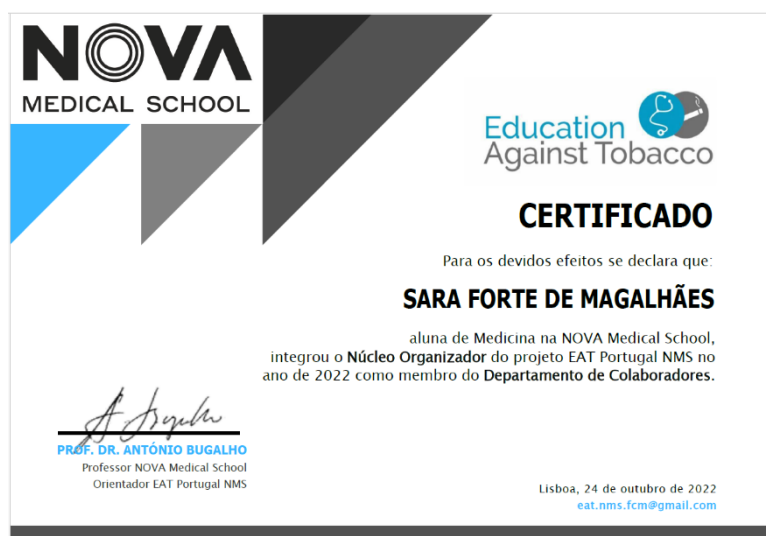
AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALC (ALGARVE)

III. Certificado de participação como colaboradora na Associação Education Against Tobacco da NOVA Medical School



IV. Certificado de participação como membro do Núcleo Organizador, no Departamento de Colaboradores, na Associação Education Against Tobacco da NOVA Medical School



V. Certificado de participação no curso TEAM



Certificado

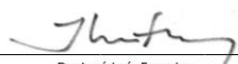
Pelo presente se certifica que

SARA FORTE DE MAGALHÃES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

VI. Certificado de participação nas Sessões de Simulação do hospital da Luz



Certificado de
participação

Sara Magalhaes

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6501a88ea2f17

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

VII. Certificado de participação no SIM Challenge do congresso iMED 15.0



VIII. Certificado de participação em palestras e workshops do congresso iMED 15.0



- IX. Certificado de participação como formadora numa formação para alunos do 3º ano de Medicina acerca da Entrevista Clínica



Clinicamente Falando: FORMADORES

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sara Magalhaes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30055861

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-651b3430a9e7c

Evento

Clinicamente Falando: FORMADORES
24-10-2023 18:00 → 24-10-2023 19:30 - Duração: - 1:30 horas

Nota: caso fiques inscrito em lista de espera, aguarda uns dias pois é possível que consigamos abrir mais algumas vagas.
Acabaste de começar os anos clínicos e ainda não sabes bem como falar com doentes, nem como colher uma história clínica? Ou, por outro lado, já estás à vontade nas entrevistas clínicas e sentes que tens potencial para ajudar os novos alunos, acabados de chegar ao hospital? Então, junta-te a nós no **Clinicamente Falando**.

X. Certificado de participação na 3ª edição da Nutrition Science Student (N2S) Conference



XI. Certificado de participação no Congresso sobre o “World Pancreatic Cancer Day”, 4th Edition, no Hospital da Luz



Certificado de participação

Sara Magalhaes

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-64ff81f28505b

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

- XII. Certificado de participação nas palestras intituladas “Killing Us Softly” da ANEM (Associação Nacional de Estudantes de Medicina)

Killing Us Softly
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hermâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Sara Magalhaes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30055861

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65537d8f83994

Evento

Killing Us Softly
18-11-2023 10:00 → 19-11-2023 14:00 - Duração: 10 horas

O Killing Us Softly é um congresso que surge com o objetivo de abordar 3 das temáticas que, lentamente, estão a acabar com a Saúde da Humanidade: a Saúde Mental, a Saúde Ambiental, e as Doenças Crónicas.

Com um formato tripartido, o Killing Us Softly abordará, no formato online, aquelas que são 3 das temáticas chave da Saúde Global atualmente.

- XIII. Certificado de participação no workshop sobre “Decisões no Fim de Vida”, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, a propósito do estágio de Medicina Interna



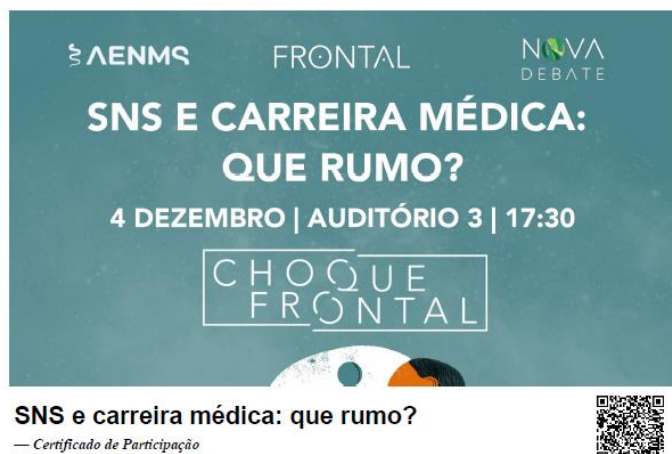
Certificado

Certificamos que **Sara Forte De Magalhães, N°2018448**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 29 de novembro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

- XIV. Certificado de participação no debate sobre “SNS e carreira médica: que rumo?” organizado pela NOVA Debate



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sara Magalhães

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30055861

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6566076732796

Evento

SNS e carreira médica: que rumo?

04-12-2023 17:30 → 04-12-2023 19:30 - Duração: - 2 horas

Vem aí o Choque FRONTAL e as inscrições já estão abertas aqui no UpEvents!

O SNS está em crise. Urgências fechadas, centenas de horas extra, profissionais em greve, a sair para o privado, filas de espera intermináveis... o tempo passa e o nevoeiro permanece. Para quem estuda Medicina hoje, o rumo é incerto. O que vai ser do nosso futuro? Ainda conseguimos salvar a nossa profissão pela força dos sindicatos ou pela reforma do SNS?

- XV. Certificado de participação no workshop sobre “Alterações do equilíbrio ácido base”, lecionado pela Dr. Pedro Póvoa, a propósito do estágio de Medicina Interna



Certificado

Certificamos que **Sara Forte De Magalhães, N°2018448** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 06 de dezembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

- XVI. Certificado de participação no projeto de voluntariado “Natal Diferente”, organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML)



- XVII. Certificado de participação no congresso “5th UK-Portugal Healthy Ageing Forum”, organizado pela Embaixada do Reino Unido em Portugal

OFFICIAL

Dear Sara Magalhães,

Thank you so much for attending.

We confirm that you have attended the 5th UK-Portugal Healthy Ageing Forum on 21st February from 14h00 until 18h00. Please use the following email as a confirmation as we are unable to issue the certificate of participation.

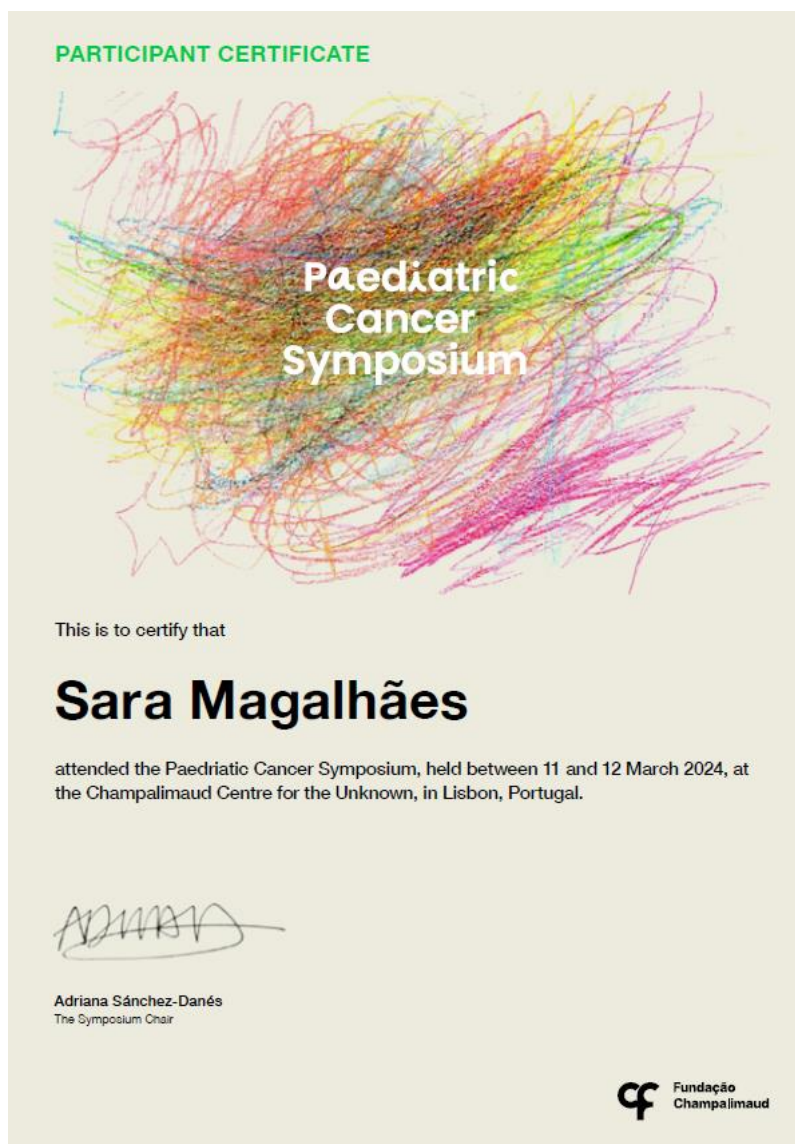
Please do let us know if you need further assistance.

Thank you,

The British Embassy team,



XVIII. Certificado de participação no “Paediatric Cancer Symposium” na Fundação Champalimaud



- XIX. Certificado de participação no congresso FutureMD, organizado pela Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)



FutureMD 6.0 - Bilhetes

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sara Magalhaes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30055861

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6616fde5f14cf

Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

- XX. Certificado de participação na 13ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, organizada pela Professora Doutora Paula Leiria Pinto



13ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA

DESAFIOS DA DOENÇA ALÉRGICA NA CRIANÇA E ADOLESCENTE

10 de maio de 2024

Hotel VIP Executive Entrecampos

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Sara Forte de Magalhães

Participou na 13ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que decorreu no dia 10 de maio de 2024, no Hotel VIP Executive Entrecampos.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora